



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 2/2008 -----

-----Aos quinze dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 14 de Janeiro de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **634.518,50 € (Seiscentos e trinta e quatro mil, quinhentos e dezoito euros e cinquenta cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

1 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1.1 - INTERVENÇÃO DA SRª. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO -----

1.1.1 – ADI – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL - DINAMIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL - NATAL/ 2007 ---

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho solicitou ao Sr. Presidente que fizesse uma análise e um balanço das actividades que foram desenvolvidas no âmbito da dinamização do comércio local promovida pela Agência de Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital durante a passada quadra natalícia, nomeadamente sobre o seu impacto sobre os comerciantes e se estes demonstraram ou não vontade de que este tipo de acções se repitam.-----

-----O Sr. Presidente reconheceu que as oportunidades de negócio estiveram muito aquém do esperado pelos comerciantes, salientando que se verificou um decréscimo ao nível da aquisição no comércio tradicional, o qual no seu entender se deve à situação económica vivida no país. Referiu-se ainda à existência das grandes superfícies comerciais cujo grau de oferta é muito superior, quer em termos de diversidade, quer até em termos de prémios, tornando-se assim numa dificuldade concorrencial acrescida para o comércio tradicional. Contudo, reconheceu também que se não fosse a actividade desenvolvida na época natalícia o volume de compras no comércio tradicional teria sido ainda mais baixo, sublinhando que a ADI pretende alargar este tipo de actividades ao longo do ano para incentivar as pessoas a efectuarem as suas compras nos estabelecimentos locais. Referiu desconhecer se a Agência tem ou não algum inquérito elaborado para inferir junto dos comerciantes



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

a sua opinião relativamente a esta matéria, sugerindo que a ser elaborado seja disponibilizado on-line e em formato papel. Mais informou que, com vista à criação de uma dinâmica na Região da Beira Serra, estiveram reunidos os Presidentes das Câmaras Municipais de Tábua, Arganil e Oliveira do Hospital, no sentido de que esta UAC – Unidade de Acompanhamento e Coordenação se prolongue para além do mês de Junho de 2008, e que o Município de Arganil se torne também associado da ADI com vista à promoção de uma política no domínio comercial e da divulgação dos três concelhos. Disse ainda que um dos objectivos da ADI é fazer com que no próximo ano os mesmos possam estar representados na Bolsa de Turismo de Lisboa. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha tomando uso da palavra reconheceu que o Sr. Presidente tem a visão correcta do que efectivamente se passou durante a época natalícia em relação ao comércio local. Mais referiu que a situação económica, os níveis de confiança dos consumidores, a atracção dos grandes centros comerciais em termos de prémios e a antecipação dos saldos, terão sido alguns dos factores que contribuíram para uma quebra de vendas no comércio tradicional. Lembrou ainda que sem os incentivos da Agência e os apoios da Câmara Municipal tudo seria bem mais difícil. Informou que o jantar convívio e a sessão de entrega dos prémios terá lugar no próximo dia 31 de Janeiro, altura em que também será efectuada uma análise e um balanço das actividades que têm vindo a ser desenvolvidas pela ADI. Para concluir confirmou a existência de um inquérito que será distribuído por todos os comerciantes e que servirá não só para avaliar sobre a forma como decorreu a campanha de Natal, mas também para averiguar da sua disponibilidade para participar na realização de uma Feira de Saldos. -----

-----1.1.2 – EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE – ASSINATURA DE PROTOCOLOS-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho deu conta que teve conhecimento através da comunicação social local de que ontem foram assinados os protocolos entre a Autoridade Nacional de Protecção Civil, o Município de Oliveira do Hospital e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, visando o enquadramento de pessoal destinado a integrar as Equipas de Intervenção Permanente, questionando o Sr. Presidente sobre quando é que as respectivas equipas de intervenção estarão activas em termos de operacionalidade.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu desconhecer quando é que as equipas estarão em actividade uma vez que todas as acções a desenvolver no âmbito deste projecto são da responsabilidade da Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital e não da Câmara Municipal, dando conta que a autarquia apenas financia este projecto, conjuntamente com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, cujos parâmetros, regras de financiamento e funções das respectivas entidades estão definidas no Protocolo recentemente assinado, conforme documento que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta (DOC. 2).-----

-----1.1.3 – REVISÃO DO MAPA JUDICIÁRIO-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho informou que também tomou conhecimento de que já terá sido deliberado, em Conselho de Ministros, a configuração final do Mapa Judiciário que tem estado em análise, tendo questionado o Sr. Presidente sobre se, uma vez que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital tomou uma posição que posteriormente remeteu para diversas entidades com responsabilidades na área da Justiça, já obteve alguma resposta que possa de alguma forma ajudar a perceber a importância que a mesma terá tido na versão final deste estudo. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente respondeu que até à data não recebeu qualquer resposta por parte das entidades competentes pelo que mantém as preocupações explanadas naquele documento. -----

-----**1.1.4 – BOLSA DE TURISMO DE LISBOA**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho congratulou-se pelo facto de ter tido conhecimento de que a ADI – Agência de Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital irá estar presente na Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorrerá de 16 a 20 de Janeiro do ano em curso, com vista à promoção dos Municípios de Tábua e Oliveira do Hospital, solicitando ao Sr. Presidente que especificasse um pouco mais o tipo de participação que irá ser desenvolvida pela ADI na referida Bolsa de Turismo, uma vez que anualmente tem sido sublinhada a importância de Oliveira do Hospital se fazer representar no referido evento a fim de promover o concelho.-----

-----Para além da informação acima prestada no ponto 1.1.1, o Sr. Presidente informou que alguns funcionários da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e de Tábua já se deslocaram a Lisboa com vista à preparação do respectivo stand, passando a palavra ao Sr. Vereador Paulo Rocha para prestar informações mais detalhadas acerca do que se irá passar na referida BTL. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha tomando uso da palavra esclareceu que, após a recepção do convite à participação e dadas a despesas que envolvem a organização de todo o processo, desde logo se equacionou a possibilidade de o Município de Oliveira do Hospital estar representado na BTL através de uma parceria no âmbito da ADI, o que se confirmou após uma reunião tida entre os Municípios de Tábua e Oliveira do Hospital. Quanto à forma de representação dos Municípios informou que irão ser afixadas no stand lonas com imagens alusivas aos dois concelhos, existirá um plasma que estará continuamente a passar fotografias dos dois concelhos e ainda um expositor onde estará exposto todo o material promocional, institucional e dos operadores turísticos dos dois concelhos. Disse ainda que irão estar sempre presente funcionários quer da ADI quer dos Municípios de Tábua e de Oliveira do Hospital, sublinhando a existência de duas provas de produtos endógenos do concelho – uma para profissionais e outra destinada ao público em geral. Para concluir referiu que foi desta forma que se conseguiu, em tempo oportuno, assegurar uma presença muito útil dos dois Municípios na BTL, com uma racionalização, sempre importante, de custos. -----

1.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA-----

-----**1.2.1 – ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador Albano Almeida reiterou o seu pedido formulado na anterior reunião de Câmara, ou seja que a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes faça uma análise e um balanço das actividades que têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito das aulas de Enriquecimento Curricular. -----

-----O Sr. Presidente referiu tratar-se de informação que já foi prestada na última reunião, dando conta de que no próximo dia 31 de Janeiro se irá realizar uma reunião do Conselho Municipal de Educação e que depois dará conhecimento ao Executivo dos assuntos que lá forem tratados e abordados. -----

-----**1.2.2 – PROJECTO “EMPREENDER +” – CONCURSO IDEIAS DE NEGÓCIO**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador Albano Almeida questionou o Sr. Presidente sobre que desenvolvimentos é que se têm verificado no âmbito do Projecto “Empreender +” – Concurso Municipal de Ideias de Negócios para a criação de novas empresas no concelho. -----

-----O Sr. Presidente informou que das duas empresas seleccionadas, apenas uma já se encontra em condições de receber a segunda tranche do prémio no valor de 5.000,00 € (Cinco mil euros), uma vez que já tem a sua sede social no concelho de Oliveira do Hospital. Disse ainda que pretende trazer a uma das próximas reuniões o Protocolo do projecto “OLIVEIRA FINICIA - INVISTA +”, com vista à sua apreciação e aprovação, a fim de ser implementado o mais brevemente possível, após ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.-----

-----1.2.3 – CONSTRUÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA ESTGOH – ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao terreno adquirido com vista à construção das novas instalações da ESTGOH em Oliveira do Hospital, sugerindo que à semelhança de outros Municípios, o Município de Oliveira do Hospital reivindique junto do Governo indemnização do valor investido na aquisição do mesmo. -----

-----O Sr. Presidente referiu entender que a única exigência que o Município de Oliveira do Hospital poderá fazer ao Governo é que este avance com a construção das novas instalações da escola o mais brevemente possível. Referiu ainda que o que a escola representa em termos de desenvolvimento social, económico e cultural para o concelho de Oliveira do Hospital, compensa todo o dinheiro dispendido na aquisição do terreno em causa. -----

-----1.2.4 – POSTO DE VENDAS DE SENHOR DAS ALMAS -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao Posto de Vendas de Senhor das Almas, lamentando o facto daquele equipamento continuar encerrado. Mais referiu tratar-se de uma iniciativa que reputa de muito importante para o concelho, receando que o mesmo venha a ser alvo de vandalismo por se encontrar desaproveitado. -----

-----O Sr. Presidente reconheceu existir alguma dificuldade na contratação de funcionários para aquele local uma vez que tal implica trabalhar aos fins-de-semana e feriados, não descurando a hipótese de a Câmara Municipal poder vir a celebrar um protocolo com uma entidade local com vista à exploração do referido espaço. -----

-----1.2.5 – FEIRA DO QUEIJO - CONCURSO DE FOTOGRAFIA -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao Concurso de Fotografia Feira do Queijo, sugerindo que de futuro esta iniciativa não se refira apenas ao queijo mas também a outros produtos tais como o mel, o vinho e o artesanato. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que o concurso em causa é dedicado ao queijo por este ser considerado o *ex-libris* da festa, embora a divulgação desta envolva todos os produtos endógenos do concelho. Disse ainda que na sua opinião se o concurso envolver outros produtos é muito mais difícil para o júri definir características e tomar decisões. -----

-----1.2.6 – NOVA LEI DE CONSUMO DE TABACO -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador Albano Almeida deu conta de que tem verificado que a nova Lei de Consumo de Tabaco está a gerar algumas controvérsias sendo que os esclarecimentos que têm vindo a ser prestados no âmbito desta matéria não são suficientes, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre qual o ponto de situação da realização da acção de sensibilização sugerida na última reunião. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Vereador Paulo Rocha reconheceu tratar-se de uma questão pertinente dado ainda existirem muitas dúvidas quanto à aplicação da mesma, dando conta de que a ACIC ficou ainda hoje de informar a Câmara Municipal sobre quais os oradores que se disponibilizaram em dirigir a referida acção de sensibilização que se realizará ainda no mês de Janeiro.-----

-----**1.2.7 – CARTA DESPORTIVA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida perguntou ao Sr. Presidente porque razão é que à semelhança da Carta Educativa não se elabora também uma Carta Desportiva Concelhia, ao que aquele responsável informou de que o referido documento estava já a ser elaborado. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se por tal facto. -----

-----**1.2.8 – CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida lembrou a necessidade da Câmara Municipal analisar a possibilidade de serem criadas na cidade e no concelho condições de mobilidade para pessoas portadoras de deficiência, desde a construção de rampas à criação de lugares de estacionamento.-----

-----O Sr. Presidente referiu tratar-se de um assunto sobre o qual os serviços da Câmara Municipal têm dedicado a sua atenção, dando conta de que os projectos elaborados no âmbito da requalificação da cidade tem tido esta questão presente, com excepção da definição de locais de estacionamento para deficientes que está já a ser equacionada. Mais referiu ter tido igualmente o cuidado de alertar os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia para a necessidade destas questões não serem esquecidas aquando da realização de obras nas respectivas localidades. -----

1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

-----**1.3.1 – COBRANÇA DE ÁGUA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: “Refiro-me a uma notícia recentemente veiculada pelo Jornal “Correio da Beira Serra”, edição de 8 de Janeiro de 2008, que dava conta da forma como são pagas as facturas de água no concelho e a forma como é onerada o seu não pagamento imediato, nomeadamente é posta em causa a aplicação da taxa de relaxe cobrada na ordem dos 100% e o facto de no Regulamento das Águas estar também previsto o pagamento de uma caução, situação que é considerada por um Jurista da DECO como sendo “ilegal”. Eu acho que se trata de uma questão que reputo de séria e grave, se não for legal, quer a aplicação de taxa de relaxe quer o pagamento de caução. Solicito ao Sr. Presidente da Câmara esclarecimentos acerca destas matérias uma vez que é uma questão que põe em causa a imagem da Câmara Municipal junto de todos os munícipes e particularmente junto daqueles que pagam a água. Contudo, gostaria ainda de saber se não é possível alterar o processo de pagamento da água por parte dos consumidores, ou seja, para além da possibilidade de pagamento por débito bancário ou junto dos respectivos agentes de cobrança, desenvolver um procedimento para efectuar



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

o pagamento por Multibanco, directamente, pois acho que devemos modernizar os serviços neste aspecto, agilizando a vida de todos os cidadãos”. -----

-----O Sr. Presidente referiu tratar-se de um assunto agendado na Ordem do Dia, ponto 2.1 – Cobrança de Receitas Municipais, e sobre o qual tecerá explicações na devida altura. Relativamente à caução explicou que, após a publicação de legislação que aboliu a prestação de caução e, apesar desta Câmara Municipal ainda não ter efectuado qualquer alteração ao Regulamento nesse sentido, procedeu-se de imediato à sua devolução a todos os consumidores, ou seja, o Regulamento deixou de ser aplicado no que diz respeito a este ponto. Quanto à forma de cobrança das facturas informou que o pagamento pode ser efectuado por débito bancário e no agente local, explicando que o problema não está na criação de um sistema de cobrança por Multibanco, *Payshop`s* ou *Internet*, a questão é que a Câmara Municipal ao tomar essa decisão terá de anular, à partida, a cobrança que hoje é efectuada nos respectivos agentes locais. O Sr. Presidente lembrou ainda que a criação de um sistema de pagamento dessa natureza iria obrigar a que os munícipes se deslocassem a um local onde exista esse serviço, caso não disponham de *Internet*. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo defendeu a criação de um sistema de cobrança misto de maneira a que os consumidores possam optar por aquele que mais lhes convier. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que na sua opinião o serviço de cobrança nos agentes locais deve existir sempre. -----

-----**1.3.2 – EMPREITADA “ESTRUTURAÇÃO DO NOVO ESPAÇO DA FEIRA”**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte: -----

-----“Após analisar a acta da reunião anterior no ponto 4.1 em que foi deliberado aprovar o Plano de Trabalhos o Plano de Pagamentos o Plano de Equipamentos e o Plano de Mão-de-Obra definitivos da empreitada “Estruturação do Novo Espaço da Feira” e após visitar o novo espaço da feira, em conjunto com o Sr. Vereador Albano Almeida, dei conta que a obra já está em curso há vários meses, encontrando-se já em fase avançada face aos trabalhos já executados. Considerando que a obra já se encontra há vários meses em curso, questiono o Sr. Presidente da Câmara porque razão é que só agora, a 3 de Janeiro de 2008, é que são aprovados os referidos Planos.”-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que os Planos em causa já haviam sido apresentados pela empresa quando concorreu ao respectivo concurso público, dando conta que os documentos agora aprovados são apenas ajustamentos aos Planos inicialmente aprovados, reportando-se à data do início da obra. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “não é de ajustamentos que fala a acta, acta refere a aprovação dos Planos, não se percebe a situação.”-----

-----**1.3.3 – REDE PORTUGUESA DE MUSEUS**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:--

-----“Creio que, em Setembro passado, propus aqui que se consultasse a Rede Portuguesa de Museus no sentido de verificarem condições prévias para a adesão dos Museus do Concelho, designadamente os Museus de carácter municipal, à Rede Portuguesa de Museus, questiono o Sr. Presidente da Câmara sobre o que é que foi feito nesse sentido, nomeadamente se já foi efectuado algum contacto e o que é que foi dito a esse respeito. Gostava ainda de alertar, mais uma vez, para a importância de melhorar a qualidade dos nossos Museus, devendo para isso “saber aprender com os outros e elevar o patamar da qualidade dos nossos equipamentos culturais”. Para isso temos que ter



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

disponibilidade para aprender, conhecer e adoptar passo a passo consistentemente as boas praticas e organizarmo-nos no sentido de ultrapassarmos aquilo que é normal e aquilo que é comum, elevando o patamar de qualidade dos nossos equipamentos tornando-os espaços culturais de referência.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente admitiu que o Museu Municipal não reúne condições para ser integrado na Rede Portuguesa de Museus, lembrando tratar-se de um procedimento que poderá ser tido em conta aquando da criação do Centro de Interpretação das Ruínas Romanas da Bobadela.-

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo esclareceu que quando apresentou a proposta tinha presente o grau de exigência para o Museu quer em termos de adaptação, do espaço, da acessibilidade ao espaço, quer em termos da sua configuração, explicando que na altura apenas pretendia que fosse solicitada informação ao Ministério da Cultura sobre as condições necessárias para o efeito. -----

-----O Sr. Presidente referiu não ver inconveniente em que esse contacto seja efectuado, ao que a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes informou que já na altura havia efectuado uma pesquisa nesse sentido, tendo verificado que o Museu ainda não reúne os requisitos exigidos para poder integrar a Rede Portuguesa de Museus nomeadamente inventário registo fotográfico controle dos níveis de humidade relativa e normas de conservação preventiva adoptadas. -----

-----1.3.4 – COMEMORAÇÃO DOS 1100 ANOS DE EXISTÊNCIA DA IGREJA MOÇARABE DE LOUROSA -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:--

-----“Creio que em 2007 o Sr. Vereador Albano Almeida propôs aqui a vinda de um especialista em Património no âmbito da comemoração dos 1100 anos da Igreja Moçarabe de Lourosa, eu questiono o Sr. Presidente sobre se foi efectuado algum contacto junto do referido especialista e bem assim se pretendem ou não acolher e desenvolver estas duas propostas.” -----

-----Sobre o assunto, a Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes referiu entender ser ainda extemporâneo para iniciar os preparativos alusivos à comemoração dos 1100 da Igreja Moçarabe de Lourosa uma vez que esse evento só ocorrerá no ano de 2012. -----

-----O Sr. Presidente deu ainda conta que do Parecer solicitado ao IGESPAR, relativamente ao projecto de requalificação da área envolvente e das obras que se pretendem realizar na Igreja, ainda não recebeu qualquer resposta por parte daquela entidade. -----

-----1.3.5 – ETAR DE PENALVA DE ALVA -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:--

-----“Tendo eu questionado na última reunião sobre o funcionamento da ETAR de Penalva de Alva e sobre a ligação dos esgotos de Caldas de São Paulo à referida ETAR, questiono se efectivamente já foram instaladas as bombas elevatórias e bem assim qual vai ser o *timing* para a ligação dos respectivos ramais na localidade de Caldas de São Paulo.” -----

-----O Sr. Presidente explicou que os ramais de saneamento já foram executados, faltando apenas proceder à cobrança dos valores devidos junto dos munícipes abrangidos para posteriormente ser dada autorização para procederem à sua ligação à rede.-----

-----1.3.6 – BTL - BOLSA DE TURISMO DE LISBOA -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----“Porque tenho há vários anos defendido a participação anual do Município de Oliveira do Hospital na Bolsa de Turismo de Lisboa, obviamente na óptica da promoção das mais valias turísticas do concelho, seja em alojamento seja dos nossos produtos naturais, quero congratular-me pela participação de Oliveira do Hospital, integrado no stand da ADI – Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital, e reconhecer que de facto é uma participação positiva e que deve ser enaltecida.” -----

2 – ORDEM DO DIA -----

-----2.1 - COBRANCA DE RECEITAS MUNICIPAIS-----

D.A.G.F/Proc.31/DOC.3

-----Relativamente ao assunto em epígrafe e na sequência de uma notícia veiculada pelo Jornal “Correio da Beira Serra”, edição de 8 de Janeiro de 2008, que dava conta de que a “Câmara Municipal cobra atrasos no pagamento da factura da água com penalização de 100%”, foi presente pelo Sr. Presidente a informação elaborada pelo Sr. Director do Departamento de Administração Geral e Finanças em 11 de Janeiro do ano em curso, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta: -----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que, logo que a exigência de cauções para a celebração de contratos de água foi revogada por Lei, a Câmara Municipal procedeu, de imediato, à devolução das que foram entretanto constituídas. Admitiu a necessidade de revisão do Regulamento de Abastecimento de Água referindo, no entanto, que como instrumento de natureza regulamentar que tem de se subordinar à lei vigente. Sobre a cobrança coerciva da água disse que efectivamente a Câmara analisa todas as reclamações que lhe são dirigidas, dando provimento às que têm informação favorável dos serviços e enfatizando as situações de natureza social, concluindo que a metodologia adoptada pelos serviços se subordina às normas legais em vigor e que se traduz em procedimentos mais onerosos para os consumidores que não pagam nos prazos legais os respectivos consumos, uma vez que a alternativa seria o corte do consumo e o respectivo restabelecimento, cujas taxas são superiores às cobradas em execução fiscal, e, por conseguinte, mais penalizadoras para os eventuais prevaricadores. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo propôs ao Executivo que o Regulamento de Abastecimento de Água seja revisto o mais brevemente possível no que diz respeito à prestação de caução que a Lei em vigor já não prevê, alertando ainda para que seja efectuada a conversão dos valores em escudos para euros. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.2 - CERTIFICADO DE CONFORMIDADE NP EN ISO 9001 - SERVIÇO DE OBRAS PARTICULARES E SERVIÇO DE METROLOGIA -----

D.A.G.F/Proc. 42/15

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício com a referência LN/LB/GT, datado de 03 de Janeiro de 2008, remetido pela SGS ICS – International Certification Services, a informar de que foi atribuído o Certificado de Conformidade PT08/02272 (Versão 1) ao Município de Oliveira do Hospital, Câmara Municipal, no âmbito dos Serviços de Obras Particulares e de Metrologia. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.3 - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA - CARNAVAL BEIRA-SERRA 2008 – PARTICIPAÇÃO -----

D.A.G.F.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Solicita autorização para a realização do seu Cortejo Carnavalesco e respectiva Leitura das Tradicionais “Deixas”, a ter lugar nos próximos dias 5 e 6 de Fevereiro de 2008, tendo para o efeito dado conhecimento à GNR de Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a realização do referido evento. -----

-----2.4 – ALTERAÇÃO DE SENTIDO DE CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA EM SÃO PAIO DE GRAMACOS-----

D.S.T./Proc. 10/DOC.4

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 6, datado de 05 de Abril de 2007, remetido pela Junta de Freguesia de São Paio de Gramaços, a solicitar a alteração do sentido rodoviário da Rua do Salgueiral, naquela freguesia. -----

-----Analisado o mesmo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, discutir o assunto com a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de São Paio de Gramaços no sentido de ser encontrada uma solução mais viável de acordo com a informação prestada pelo Técnico Superior Assessor Principal do DST/ Sector de Vias de Comunicação e Trânsito, documento que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.5 ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:-----

A) AUTARQUIAS:-----

-----A-1) FREGUESIA DE BOBADELA-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Freguesia de Bobadela, um subsídio no montante de **3.000,00 €** (Três mil euros), sendo 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros) como apoio à realização do Cortejo de Carnaval/ 2008, que terá lugar no próximo dia 3 de Fevereiro e 500,00 € (quinhentos euros) a título de comparticipação nas despesas havidas com pequenas obras de manutenção na freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

B) INSTITUIÇÕES:-----

-----B-1) ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **5.000,00 €** (Cinco mil euros), como apoio à realização do Carnaval Beira Serra 2008, cujo curso terá lugar no próximo dia 5 de Fevereiro. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

2.6 OBRAS PARTICULARES-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**2.6.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----
D.S.T./DOC.5

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.7 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O INSTITUTO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO, I.P. E O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - DIGITALIZAÇÃO E GEORREFERENCIAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS COM PROTECÇÃO LEGAL-----

D.S.T./Proc.43/1/DOC.6

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 8427, datado de 16 de Novembro de 2007, remetido pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P, a remeter a minuta do Protocolo de Colaboração entre o referido Instituto e o Município de Oliveira do Hospital, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, para análise e aprovação. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a celebração do protocolo acima identificado, exceptuando na identificação dos outorgantes, em que deverá constar Município de Oliveira do Hospital e não Câmara Municipal, solicitando, no entanto, esclarecimentos acerca da abrangência do mesmo, ou seja, se apenas diz respeito ao Centro Histórico da cidade de Oliveira do Hospital ou se também contempla os Centros Históricos das restantes freguesias do concelho. -----

2.8 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

-----**2.8.1 - ACIC - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA – REUNIÃO**-----

D.A.G.F

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal de que esteve reunido com o Sr. Presidente da ACIC, dando conta de que entre os assuntos tratados e abordados foi analisado o projecto “OLIVEIRA FINICIA – INVISTA +”, e a continuidade da parceria no âmbito da Agência após o término do actual projecto e do respectivo co-financiamento.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**2.8.2 - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL – REUNIÃO**-----

D.A.G.F/ Proc. 28/7-A

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal de que a Comunidade Intermunicipal do Pinhal reuniu no dia 27 do passado mês de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos. Mais informou de que não pôde estar presente na mesma por questões de saúde.-----

-----**Antes da Ordem do Dia:**-----

-----1 – Discussão e aprovação da acta da reunião anterior; -----

-----2 – Leitura do expediente; -----

-----3 – Outros assuntos.-----

-----**Ordem do Dia:**-----

-----1 – Aprovação do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos da CIP. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter cópia do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos da CIP para o ano 2008 à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

-----2.8.3 - MAPA DE TRANSPORTES-----

D.A.G.F./DOC.7

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 01 e 14 de Janeiro de 2008, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

3 - OUTROS ASSUNTOS-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

-----3.1 - SERRA DO AÇÓR - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – ASSEMBLEIA-GERAL - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2008-----

D.A.G.F/Proc.42/14

-----Na sequência da informação prestada em reunião de 18 de Dezembro de 2007, o Sr. Presidente informou a Câmara Municipal de que em reunião da Assembleia-Geral da Serra do Açor, realizada no passado dia 14 de Janeiro do ano em curso, foi aprovado o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter cópia do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2008 à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----3.2 – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PELA CRIAÇÃO DE UM CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES NA EPTOLIVA-----

D.A.G.F

-----O Sr. Presidente fez a seguinte proposta que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“Considerando, -----

----- A não existência de um Centro Novas Oportunidades no concelho de Oliveira do Hospital;
----- A análise efectuada às necessidades de formação e qualificação da população do concelho, bem como a avaliação minuciosa efectuada às instalações e aos recursos humanos e técnicos existentes na EPTOLIVA, que evidenciou a grande carência existente ao nível da oferta formativa em questão e permitiu aferir sobre as condições adequadas, apresentadas pela EPTOLIVA, para implementar um Centro desta natureza; -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, declarar, para os devidos efeitos, o interesse na adesão à iniciativa Novas Oportunidades, propondo desde já a criação de um CNO – Centro Novas Oportunidades, em virtude de tal se considerar imprescindível a uma resposta objectiva às necessidades de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) das populações locais, devendo o mesmo ser assegurado pela EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, que tem como entidade proprietária a ADEPTOLIVA – Associação para o Desenvolvimento do Ensino



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Profissional dos concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, da qual esta autarquia é associada e fundadora.” -----

-----3.3 – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL - EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA NUMÉRICA VECTORIAL À ESCALA 1/10000-----

D.A.G.F./DOC.8

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a informação, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, a prestar esclarecimentos no âmbito do concurso público para Execução de Cartografia Numérica Vectorial à Escala 1/10000 para a CIP. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- 4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES -----

-----4.1 – ADI – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL - ASSEMBLEIA-GERAL -----

D.A.G.F

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na Assembleia Geral da ADI, que teve lugar nos Paços do Município de Tábua, no passado dia 4 do mês em curso, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma. -----

-----1 – Informações;-----

-----2 – Regulamento Interno; -----

-----3 – Análise e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2008. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----



REUNIÃO ORDINÁRIA DE
15 DE JANEIRO DE 2008

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 15 de Janeiro de 2008

Presidente

Vereadores

A visualização deste documento não invalida a consulta do original



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
15 DE JANEIRO DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**